

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

MARIA DO SOCORRO NERI MEDEIROS DE SOUZA

**DO SERINGAL À UNIVERSIDADE:
O ACESSO DAS CAMADAS POPULARES AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO
NO ACRE.**

BELO HORIZONTE – MG

2009

MARIA DO SOCORRO NERI MEDEIROS DE SOUZA

**DO SERINGAL À UNIVERSIDADE:
O ACESSO DAS CAMADAS POPULARES AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO
NO ACRE.**

Tese de doutoramento submetida à Banca de Defesa designada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação (FaE), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), como requisito parcial à obtenção do título de doutora em Educação.

Orientação:

Profª Drª Maria Alice Nogueira
(Titular/FaE-UFMG)

BELO HORIZONTE – MG

2009

MARIA DO SOCORRO NERI MEDEIROS DE SOUZA

**DO SERINGAL À UNIVERSIDADE:
O ACESSO DAS CAMADAS POPULARES AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO
NO ACRE.**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação “Conhecimento e inclusão social”, Faculdade de Educação (FaE), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), como parte dos requisitos à obtenção do grau de Doutor. Área de Concentração: Sociologia da Educação.

Data de aprovação: 30 de novembro de 2009

BANCA EXAMINADORA

Profª Drª Maria Alice Nogueira (Orientadora)
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Profª Drª Heloísa Helena Teixeira de Souza Martins
Universidade de São Paulo (USP)

Prof. Dr. Mark Clark Assen de Carvalho
Universidade Federal do Acre (UFAC)

Profª Drª Maria José Braga Viana
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Prof. Dr. Écio Antonio Portes
Universidade Federal de São João Del Rey (UFSJ)

Belo Horizonte – MG

2009

À Adelaide, minha mãe, cuja determinação e vontade de aprender configuraram um caminho novo para mim e meus irmãos.

Ao Joaquim que, com seu amor e confiança, tem me estimulado a superar minhas dificuldades.

Ao André, meu filho, e à Victória, minha sobrinha, que dão sentido à minha vida, preenchendo-a de orgulho e afeto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora doutora Maria Alice Nogueira, pela grande generosidade com que me acolheu e a precisão com que me orientou na construção desse estudo.

À CAPES, à UFMG e à UFAC, pela realização do DINTER. E às interlocutoras dessa parceria, professoras doutoras Andréa Dantas (UFAC) e Lucíola Santos (UFMG), pelo empenho pessoal na sua concretização.

Às professoras doutoras Heloísa Martins e Maria José Viana, pelas valiosas contribuições no Exame de Qualificação.

Aos professores doutores Mark Carvalho e Andréa Dantas, pela leitura atenta do projeto e sugestões pertinentes.

Aos pesquisadores Débora Piotto, Écio Portes, Jailson Souza e Silva, Wânia Lacerda, Wilson Almeida, Maira Barbosa e Maria José Viana, por me oferecerem um ponto de partida confiável na construção desta tese.

À Reitoria da UFAC e à COPEVE, pela disponibilização da base de dados dos estudantes admitidos em 2008.

E, aos sujeitos desta pesquisa, seus familiares e professores, pela gentileza com que me relataram suas histórias.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Agradeço, também, e de modo especial:

O apoio imprescindível do amigo Zanir Duarte.

O apoio intelectual e afetivo da amiga Aline Nicolli.

O incentivo do Sr. Joaquim Medeiros, meu sogro, dos meus irmãos (Jack, Miss e Marlon) e dos melhores sobrinhos do mundo: Márcio, Marcelo, Richelle, Isaac, Felipe, Thiago e Abrão.

O companheirismo e o incentivo fundamental do amigo Francisco Raimundo.

A convivência e o incentivo dos colegas do DINTER (Andréa Favilla, Cleyde Castro, Dolores, Ednaceli Abreu, Grace Gotellip, José Dourado, Lúcia de Fátima, Márcia Damázio e Maria de Lourdes) e dos colegas da Pró-reitoria de Extensão da UFAC.

E, à Santina Nicolli e ao Lucas, meu oásis, por terem tornado meus dias melhores na estadia em Minas.

Muito obrigada!

*O poema, ao ser feito,
deve mudar alguma coisa,
nem que seja apenas
o próprio poeta.
Se, ao poeta,
depois de fazer o poema,
resta o mesmo que antes,
o poema não terá sentido.*

FERREIRA GULLAR

RESUMO

Este estudo problematiza o acesso ao ensino superior público no Acre, analisando a presença das camadas populares na UFAC e a constituição de trajetórias escolares desenvolvidas por jovens desses setores sociais que, superando as condições adversas e a alta seletividade, ingressaram nos cursos mais seletos dessa instituição, a saber, Medicina e Direito. A pesquisa utilizou procedimentos quantitativos e qualitativos, operacionalizados em duas etapas. A primeira etapa consistiu de um tratamento estatístico da base de dados dos estudantes admitidos em 2008, levantando o perfil socioeconômico desses estudantes e uma radiografia social do campo acadêmico, em três níveis: o da instituição, o do curso e o do aluno. A segunda, de natureza qualitativa, consistiu de vinte e três entrevistas, realizadas com sete estudantes e dezesseis pessoas que, de algum modo, participaram de suas trajetórias escolares. Referenciando-se nos trabalhos de Pierre Bourdieu e Bernard Lahire e num conjunto de autores que pesquisaram sobre as improbabilidades estatísticas no contexto educacional brasileiro, e utilizando como modelo de inteligibilidade a noção de *configuração social*, de Norbert Elias, os relatos foram submetidos à análise vertical e transversal, tomando-se como parâmetros cinco *traços* definidos previamente: (a) presença da família na escolarização do filho; (b) mobilização do próprio indivíduo; (c) sentidos atribuídos à escolarização; (d) referências sociais e institucionais; (e) relação entre o processo migratório, a cultura dos seringais e a trajetória escolar. Na análise vertical buscou-se a singularidade de cada caso e, na análise transversal, os fios possibilitadores de interpretações mais abrangentes. Os resultados demonstram que, embora os estudantes de origem popular ocupem 60% das vagas dessa universidade, a presença deles é muito reduzida nos cursos mais prestigiosos, o que sugere uma hierarquização desse campo acadêmico, refletindo os contrastes existentes na sociedade e a tese dos “excluídos do interior” (BOURDIEU; CHAMPAGNE, 1998). A análise das biografias escolares evidenciou configurações sociais sustentadas na mobilização dos estudantes e de algumas famílias e, em alguns casos, em referências de pessoas com proximidade com o universo escolar. E, assim, sugere a existência de uma estreita relação entre a natureza e a intensidade das condutas familiares, a mobilização dos estudantes e a fluência e linearidade da trajetória escolar.

Palavras-chave: desigualdades escolares, trajetórias escolares improváveis, ensino superior, camadas populares, relação família-escola.

ABSTRACT

This study problemizes the access to the public higher education in Acre, analyzing the presence of lower class people at UFAC and the constitution of school paths developed by youths from this social sectors that were admitted in the most selected courses of this institution (Medicine and Law), overcoming the adverse conditions and the high selectivity. The research has utilized quantitative and qualitative procedures that became operational in two stages. The first stage constituted a statistical treatment of the data base about the students admitted in 2008. It was identified their socioeconomic profile and it was made a social x-ray of the academic field, in three levels: the institution, the course and the student. The second stage, which had a qualitative nature, constituted by twenty three interviews realized with seven students and sixteen people that have participated in their school paths. The research was based on the studies developed by Pierre Bourdieu and Bernard Lahire and on an ensemble of authors that made researches about unlikely statistics in Brazilian educational context. It was utilized the notion of *social configuration*, from Norbert Elias, as a model of intelligibility. So, the reports were submitted to vertical and traverse analysis, having as parameter five aspects previously defined: (a) the presence of the family on the son's school path, (b) the mobilization of the own individual; (c) senses attributed to education; (d) social and institutional references; (e) relation between the migratory process, the culture from the rubber plantation and the school path. In the vertical analysis, the singularity of each case was investigated and, in the transverse analysis, there were inquired aspects that make possible wide-ranging interpretations. The results showed that, although the students from popular ascendance occupy 60% of the vacancy in this university, their presence is much reduced on the most influential courses. This suggests a hierarchization of the academic field, reflecting the contrasts that exist on the society and the thesis of the *excluded from the interior* (BOURDIEU; CHAMPAGNE, 1998). The school biographies' analysis made evident social configurations maintained by mobilization of students, of some families and, in some cases, of reference people that have proximity with the school universe. Therefore, the research suggests that there is a narrow relation between the nature and the intensity of the family's behavior, the mobilization of the students and the fluency and linearity of the school path.

Key-words: school inequalities, unlikely school paths, higher education, lower classes, relationship family-school.

LISTA DE FIGURAS

1	Estrutura social do Acre	72
2	Percentual de trabalhadores urbanos em relação à PEA: Acre/2000	81

LISTA DE GRÁFICOS

1	Estratificação social do Acre, conforme classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> : 2006	85
2	Distribuição das vagas da UFAC, por recorte de renda: 2008	100
3	Escolaridade dos pais dos estudantes da UFAC, admitidos em 2008	101

LISTA DE QUADROS

1	Critérios para a construção da escala do FSE	31
2	Cursos de graduação da UFAC: Campus de Cruzeiro do Sul/2009	93
3	Cursos de graduação da UFAC: Campus de Rio Branco/2009	94

LISTA DE TABELAS

1	Configuração social do curso de Direito da UFAC, segundo critérios de seleção dos sujeitos da pesquisa: calouros 2008	33
2	Configuração social do curso de Medicina da UFAC, segundo critérios de seleção dos sujeitos da pesquisa: calouros 2008	34
3	Estudos sobre longevidade escolar nos meios populares, por grau, no Brasil (1993-2007)	40
4	Teses e dissertações sobre longevidade escolar nos meios populares, por instituição (1993-2007)	42
5	Disciplinas de origem das teses e dissertações sobre longevidade escolar nos meios populares no Brasil (1993-2007)	42
6	Orientadores das teses e dissertações sobre longevidade escolar nos meios populares no Brasil (1993-2007)	43
7	Acre: evolução da população (1940-2007)	77
8	Proporção de domicílios permanentes urbanos com serviços de saneamento, por classes de rendimento médio mensal domiciliar <i>per capita</i> : Acre/2006	79
9	Rendimento domiciliar mensal <i>per capita</i> : Acre/2006	83
10	População residente, por cor ou raça, segundo o sexo: Acre/2007	85
11	Proporção das pessoas com 9 anos ou mais de estudo, por cor ou raça: Acre/2006	86
12	Média de anos de estudo e rendimento mensal das pessoas empregadas, por cor ou raça: Brasil, Norte e Acre/2006	86
13	Evolução das matrículas nos cursos de graduação: Brasil, Norte e Acre (1991-2004)	92
14	Taxas de escolarização no ensino superior: Brasil, Norte e Acre/2004	95
15	Perfil do calouro da UFAC: Características gerais/2008	97
16	Faixas de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> dos calouros: UFAC/2008	100
17	Comparação dos percentuais de distribuição das vagas no ensino superior do Acre, por grupos de raça ou cor: UFAC/2008 e Enade/2006	103

18	Comparação dos percentuais de distribuição das vagas da UFAC e da população do Acre, por grupos de raça ou cor	103
19	Condição social dos calouros da UFAC, conforme o FSE/2008	106
20	Configuração social do campo acadêmico, segundo o FSE médio dos cursos: UFAC/2008	108
21	Propriedades econômicas, culturais e escolares dos calouros dos cursos populares: UFAC/2008	110
22	Propriedades econômicas, culturais e escolares dos calouros dos cursos intermediários: UFAC/2008	112
23	Propriedades econômicas, culturais e escolares dos calouros dos cursos seletos: UFAC/2008	113

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	16
1 O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE LONGEVIDADE ESCOLAR NAS CAMADAS POPULARES NO BRASIL	38
1.1 O <i>corpus</i> selecionado	40
1.2 As categorias de análise	43
1.3 As abordagens do tema	44
1.3.1 As problemáticas investigadas	44
1.3.2 A excepcionalidade das trajetórias escolares investigadas	47
1.4 Os referenciais teórico-metodológicos	48
1.5 As metodologias utilizadas	50
1.6 Os resultados	51
1.6.1 Os elementos constituidores das trajetórias escolares improváveis	51
1.6.2 As condições de permanência na universidade	63
1.7 Convergência de resultados: avanços, limites e lacunas	65
2 O CONTEXTO ACREANO: ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL E ENSINO SUPERIOR	67
2.1 A constituição das camadas populares acreanas	67
2.1.1 O Estado do Acre: breve caracterização	67
2.1.2 Os ciclos de ocupação do território acreano	69
2.1.3 A estratificação social atual do Acre	83
2.2 A implantação do ensino superior no Acre: breve contextualização	87
2.3 A evolução do ensino superior no Acre	91
3 A PRESENÇA DAS CAMADAS POPULARES NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO DO ACRE	96
3.1 O perfil socioeconômico e escolar dos graduandos da UFAC	96
3.1.1 Fator socioeconômico (FSE)	99
3.1.2 Renda familiar	99
3.1.3 Escolaridade dos pais	101

3.1.4 Sexo	102
3.1.5 Idade	102
3.1.6 Cor ou raça	102
3.1.7 Concomitância estudo-trabalho	104
3.1.8 Ensino Médio	104
3.1.9 Vestibular	105
3.2 A configuração social do campo acadêmico da UFAC	105
3.2.1 As diferenças de condição social dos estudantes da UFAC	105
3.2.2 A divisão interna ao campo universitário	107
4 A CONSTITUIÇÃO DE TRAJETÓRIAS ESCOLARES IMPROVÁVEIS NO ACRE	116
4.1 Algumas trajetórias escolares improváveis e suas configurações sociais	117
4.1.1 Camila: uma trajetória marcada pela excelência escolar	117
4.1.2 Felipe: uma história de sucesso escolar “em nome do pai”	126
4.1.3 Thiago: uma história escolar produzida a muitas mãos	132
4.1.4 João: os custos subjetivos de uma escolarização prolongada	142
4.1.5 José: uma difícil inscrição no afeto familiar	151
4.1.6 Isaac: uma trajetória escolar engendrada na determinação	160
4.1.7 Francisco: “sobrevida” escolar “apesar” da família	166
4.2 O possível contra o provável	172
4.2.1 As condições socioeconômicas e escolares dos estudantes	173
4.2.2 Alguns traços constituidores de trajetórias escolares improváveis	178
CONCLUSÃO	187
REFERÊNCIAS	195
APÊNDICES	205
ANEXOS	209